

DESENVOLVIMENTOS ATUAIS DA GNOSE

Desde seu primeiro Boletim, há oito anos, a Sociedade Augustin Barruel não cessou de alertar seus leitores sobre as realidades subversivas, e há quatro anos, com o [nº 9](#), ela enfatizou a mais recente destas, a mais perigosa certamente, a penetração neognóstica nos meios católicos, especialmente aqueles que rejeitam a Revolução na Igreja.

Recordemos os estudos já publicados:

- [9 - A gnose tradicionalista do Professor Borella](#)
- [10 - Um muçulmano desconhecido, René Guénon](#)
- [10 - O Espiritualismo subversivo](#)
- [11 - René Guénon e o Sagrado Coração](#)
- [12 - Gnose e gnosticismo na França no século XX](#)
- [12 - Uma ressurreição da Gnose no século XX, o Borellismo](#)
- [13 - Itinerários rumo a "um esoterismo cristão"](#)
- [13 - A subversão da ideia de criação na gnose borelliana](#)
- [14 - Um "Itinerários" borelliano?](#)
- [15 - As armadilhas do Simbolismo: o caso de Jean Hani](#)

Hoje, a subversão gnóstica continua a se desenvolver a bom ritmo, especialmente na França, onde conta com inúmeras cumplicidades em meios supostamente antirrevolucionários, e até mesmo católicos.

Convém retomar essa questão para fazer um balanço a respeito de algumas manifestações recentes, ilustradas por cinco documentos nos quais se vê a influência guenoniana espalhar-se descaradamente.

- O primeiro é um artigo do diário "*L'Est Républicain*" de 30 de junho de 1986, que relata a primeira missa em Nancy do padre Alain Leschenne.
- O segundo é um texto publicado no *Figaro-Magazine* de 7 de junho de 1986, por ocasião do centenário de René Guénon, anunciando um próximo colóquio internacional em Paris.
- O terceiro, extraído da revista guenoniana francesa "*Vers la Tradition*", nº 24-25-26, já conhecida de nossos leitores, informa-nos sobre a realização em Reims (a cidade da sagração...) de um ciclo de conferências sobre o famoso tema guenoniano "autoridade

espiritual e poder temporal".

- O quarto é o prospecto de anúncio do Colóquio Guenoniano organizado em Lyon, no final de novembro de 1986, pela Nova Acrópole.
- O quinto, por fim, completando o anterior, é o programa dessa organização, Nova Acrópole, para o último trimestre de 1986.

Reproduzimos esses documentos em fac-símile, contentando-nos em comentá-los brevemente.

I – UM PADRE GUENONIANO EM ÉCÔNE...

Communauté catholique de rite latin **Première messe solennelle pour l'abbé Leschenne**

Ordonné prêtre à Écône le 27 juin, l'abbé Alain Leschenne a chanté hier sa première messe solennelle dans la chapelle du Sacré-Coeur, rue Maréchal-Oudinot. Un retour aux sources pour cet ancien élève de Poincaré.

D'origine jurassienne, Alain Leschenne a passé en effet deux années au lycée Poincaré. Le choix de la chapelle du Sacré-Coeur pour sa première messe solennelle, « a été fait pour ma famille et pour mes amis nancéiens », précisait hier le jeune prêtre, sous l'œil attentif de l'abbé Henri Mouraux, qui soulignait avec fierté que c'était la sixième « première messe » célébrée à la chapelle du Sacré-Coeur.

Agé aujourd'hui de 28 ans, Alain Leschenne est entré au séminaire d'Écône en 1979, après avoir effectué son service en tant que surveillant dans une école militaire.

Sa vocation, cependant, fut assez tardive. Elle naquit de la rencontre d'un homme et d'une œuvre, le professeur Jean Borella dont l'ouvrage intitulé « *La Charité profanée* » a profondément



L'abbé Alain LESCHENNE (à gauche) a célébré la sixième « Première messe » de la chapelle du Sacré-Coeur.

(Photo : Patrick BRUMENT).

marqué le jeune Alain.

Nommé à Dijon, l'abbé Alain Leschenne aura en

tous cas la chance de pouvoir vivre l'ouverture du premier séminaire traditionnel

français, en octobre, à Flavigny-sur-Ozerain, près du chef-lieu de la Côte-d'Or.

Sim, o leitor leu bem: o padre Leschenne, ordenado sacerdote em Écône em 27 de junho de 1986, afirma-se discípulo de Jean Borella e do pensamento expresso em "*A Caridade Profanada*"; melhor ainda, atribui a eles a origem de sua vocação.

Várias questões vêm imediatamente à mente, das quais reteremos as três principais:

1º) De que vocação se trata? Se nos lembrarmos de tudo o que foi escrito sobre o assunto nos números anteriores deste Boletim, é evidente que se trata de uma vocação "esotérica", destinada a fazer penetrar as doutrinas e práticas gnósticas sob o pretexto e por meio do sacerdócio católico; para melhor compreender, favor consultar dois estudos anteriores: "[Gnose e gnosticismo na França no século XX](#)", Boletim nº 12, página 10 especialmente, e "[Itinerários rumo a um esoterismo cristão](#)"

", Boletim nº 13, páginas 4 e 5.

2º) Essa dupla natureza do padre Leschenne era conhecida de seus superiores? Sem dúvida, já que há alguns anos a posição deste Padre esteve em perigo no Seminário de Écône, onde se sabe que numerosas discussões e disputas opunham adversários e partidários do Borellismo e da Gnose.

Nessas condições, não se pode deixar de se surpreender com tal ordenação final... e de *questionar as reais intenções de superiores que encobrem tais manobras*, ainda mais que esta ordenação não é a única desse tipo.

3º) A última questão levantada será a do papel futuro deste padre recentemente nomeado Prior em Dijon, perto do novo Seminário de Flavigny: imagina-se sem dificuldade os possíveis, prováveis, estragos de tal influência junto aos jovens seminaristas indefesos.

II - O FIGARO E OS GUENONIANOS

Pour le centenaire de René Guénon

ROGER-VIOLETT

Un *Cahier de l'Herne*, un *Dossier H*, une *Décade* à Cerisy, vingt ouvrages, deux cent cinquante articles de fond, des traductions en italien, anglais, espagnol, allemand, portugais, suédois, des rééditions régulières en français : l'œuvre singulière et inclassable de René Guénon (1886-1951) connaît une audience grandissante. Le parcours de cet homme de tradition, né à Blois et mort au Caire, est hors du commun. Il avait décidé de reconnaître dans l'Église catholique, le compagnonnage et la franc-maçonnerie régulière les seules organisations « authentiquement traditionnelles » d'Occident. L'indifférence de l'Église (et de l'Université d'alors) envers ses thèses entraîna le départ de Guénon en 1930 vers l'Égypte, où il devait demeurer jusqu'à sa mort, vingt ans plus tard. Et d'où il ne devait cesser de tenir — à ceux qui, en Europe, pouvaient l'entendre — le langage de la « Tradition », par des publications régulières d'articles et



Guénon : à la recherche du sacré perdu.

vient de se constituer. Objectif : un colloque international à Paris vers la mi-novembre. Ses membres : René Alleau (écrivain), Paul Barba-Negra (réalisateur et producteur de télévision), Jean Biès (docteur d'État), Jean Borella (maître de conférences à l'université de Nancy), Théodore Cazaban (écrivain), Roland Goffin (directeur de revue), Jean Hani (universitaire, écrivain), Jean-Pierre Laurant (universitaire, historien), Roland Man (écrivain), Michel Michel (maître de conférences à l'université de Grenoble), Henry Montaigne (écrivain), Louis Pauwels (de l'Institut), Jean Phaure (écrivain), Michel Random (écrivain, éditeur), Hélène Renard (journaliste), Jean-Pierre Schnetzler (psychiatre des hôpitaux), Gérard de Sorval (écrivain), Constantin Tacou (éditeur), Jean Tourniac (écrivain). Adhésions et propositions doivent être adressées à Paul Barba-Negra (« pour le centenaire de René Guénon »), 13, rue Payenne, 75003 Paris.

d'ouvrages : cette œuvre publique se doublait d'une abondante correspondance avec ceux qui avaient engagé leur vie dans la voie indiquée par lui : l'œuvre de Guénon dénonce dans le monde moderne « la plus dangereuse désacralisation » et propose à son lecteur de retrouver la « plénitude » de la religion à laquelle il appartient, ou à appartenu. Un comité d'initiative pour le centenaire de Guénon

O segundo documento publicado pelo Figaro-Magazine no início do mês de junho possui um duplo interesse: por um lado, confirma, se necessário fosse, a posição favorável desta publicação, e da vasta corrente que ela expressa, em relação ao Guenonismo; por outro, nos dá a conhecer os participantes do Colóquio Guenoniano de novembro de 1986, cujos nomes se revelam repletos de ensinamentos, confirmando o adágio "quem se assemelha se junta":

Pierre Alleau, um dos mais antigos e famosos esoteristas contemporâneos, foi o principal animador do Colóquio dedicado em 1976 a René Guénon em Cérisy-la-Salle, primeira aparição ao ar livre das redes guenonianas constituídas ao longo dos quarenta anos anteriores.

Paul Barba-Negra, autor de numerosos filmes esotéricos sobre lugares emblemáticos da França, colaborador da conhecida organização gnóstica internacional "Nova Acrópole", famosa por suas posições doutrinariamente sincréticas (Egito, América do Sul, Alquimia, Platonismo, etc.) e politicamente direitistas.

Jean Biès, universitário de Perpignan, animador do grupo "Epignosis" que reúne cerca de trinta universitários gnósticos; este organismo, oficialmente instalado no âmbito da Universidade de Perpignan, publica documentos bastante esclarecedores, especialmente uma rica bibliografia cobrindo a centena de obras que convém ler para conhecer o essencial da Gnose antiga e moderna.

Jean Borella, evidentemente...

Roland Goffin, diretor da revista guenoniana "*Vers la Tradition*" já citado em artigos anteriores.

Jean-Pierre Laurant, estudioso universitário da maçonaria, que investigou extensivamente o caso de Joseph de Maistre.

Michel Michel, sociólogo de Grenoble, conhecido por suas opiniões próximas às da *Action Française*, e principal animador do grupo "Tradição e Modernidade". Grenoble é um importante centro gnóstico, reduto do acadêmico Gilbert Durand, e de outro participante deste colóquio,

Jean-Pierre Schnéztler, médico psiquiatra e monge budista, que participou há três anos (Pentecostes de 1984) de um encontro no centro budista da antiga Cartuxa de Saint Hugon, na companhia de François Chénique, amigo de Jean Borella.

Louis Pauwels, ex-discípulo dos Surrealistas, depois de Gurdjieff, grande chefe da "*Planète*", figura eminente do *Figaro-Magazine*, e "recente convertido" ao catolicismo tradicional, embora, segundo a notoriedade pública, seja membro do Grande Oriente e muito próximo da Nova Direita.

Jean Phaure, do grupo Atlantis, portanto especializado em esoterismo cristão e próximo de certos meios São Pio V.

Michel Random, especialista em esoterismo muçulmano, bem como em artes marciais japonesas.

Jean Tourniac, o mais antigo e famoso especialista na mistura Cristianismo/Maçonaria, escreveu um grande número de obras diversas sobre este tema.

Jean Hani, já conhecido de nossos leitores, helenista, subdiretor do centro de estudos das mitologias da Sorbonne, e autor de três obras muito difundidas nos meios católicos tradicionais: "*O Templo Sagrado*", "*A Divina Liturgia*" e "*A Realeza Sagrada, do Faraó ao Rei Cristianíssimo*"; também redator da revista guenoniana "*Rumo à Tradição*", e especialista em questões de deslizamentos simbólicos: cf. o estudo "[Os perigos do simbolismo: o caso de Jean Hani](#)" publicado

no Boletim nº 15.

É necessário sublinhar que se reencontra neste areópago especialistas dos diversos ramos da neognose? Maçonaria, Islamismo, Budismo, Esoterismo cristão, os componentes do coquetel são sempre os mesmos, e a clientela à qual se destina é cada vez mais evidente.

É igualmente interessante notar a importância da participação universitária, o que confirma que, se os primeiros discípulos de Guénon eram recrutados sobretudo entre místicos e pesquisadores individualistas, hoje, a Universidade se deixou amplamente penetrar — o que não deixa de exercer certo prestígio sobre espíritos primários.

III - O ECUMENISMO POLÍTICO EM REIMS

JOURNÉES TRADITIONNELLES de REIMS

Dans le cadre de la commémoration
**du centenaire de la naissance
de René GUÉNON**

Salle du Centre Régional de Documentation Pédagogique
47, rue Simon - REIMS

Du 14 au 16 NOVEMBRE 1986

Cycle de conférences sur le thème :
**Autorité spirituelle
et pouvoir politique**

(une cité traditionnelle est-elle encore possible ?)

avec

M. Kheireddine BADAWI : La Cité Islamique

Jean HANI : Que faire dans la cité d'aujourd'hui ?

Henri HARTUNG : Une cité traditionnelle vivante : Ramana Maharshi

Jean-Pierre LAURANT : Les récits de Voyageurs dans quelques écrits et correspondances de René Guénon

Michel MICHEL : Légitimité et communauté : de la communauté comme mésocosme

Jean TOURNIAC et Daniel COLOGNE : (indisponibles, nous adresserons une communication).

Projection du film "Reims, Cathédrale du Sacre", suivie d'une discussion à laquelle participeront : **Paul Barba-Negra** (le réalisateur du film) avec **Patrick Demouy, l'Abbé Jean Goy et Jean Hani**.

A leitura da última obra de Jean Hani, "A Realeza Sagrada", e de diversos artigos da revista "Rumo à Tradição", bem como de alguns outros, mostra que há muito tempo os discípulos de René Guénon não se contentam com a mística, mesmo esotérica: reivindicando a autoridade espiritual contra o racionalismo, eles aspiram igualmente ao poder político, e em um mundo arruinado pela Revolução, eles se fazem passar com demasiada facilidade por anti-revolucionários (quando seu

pensamento profundo constitui a própria Essência da Revolução).

No caso presente, no entanto, basta ler para ver e conhecer os pontos de referência confessados:

- A Cidade Islâmica, com Kheireddime Badawi,
- A cidade hinduísta segundo Ramana Maharshi, o famoso guru dos Beatles e da Meditação Transcendental, por Henri Hartung, redator habitual da *“Vers la Tradition”*,
- A referência guenoniana, pelo maçónólogo Jean-Pierre Laurant,
- A aliança do sociologismo moderno e da tradição guenoniana com o sociólogo grenoblinês Michel Michel já citado,
- Jean Tourniac, famoso por suas obras sobre a Maçonaria cristã tradicional, mística e a cavalaria,
- Daniel Cologne, finalmente: um dos pilares do meio esoterista, embora frequentemente contestado por pertencer à escola italiana dos discípulos de Julius Evola (ele próprio discípulo e também rival de René Guénon, e grande conselheiro de Benito Mussolini). Os amigos de Cologne, agrupados em torno das Edições *Pardés* com a revista *Totalité* e a revista *Rebis* (dedicada à revolução sexual), apresentam-se a si mesmos como “tradicionalistas-revolucionários” e defendem o recurso à cavalaria islâmica para revigorar o espírito europeu.

Em sua obra *O Mito do Graal, ou a Ideia Imperial Guelfa*, Julius Evola inclinava-se pela superioridade do Imperador sobre o Papa, a exemplo de seu modelo, o imperador alemão Frederico II de Hohenstaufen, cuja guarda pessoal aquartelada na Sicília era muçulmana.

Essa divergência, embora à primeira vista muito importante, entre os evolianos e os puros guenonianos, e que explica algumas observações cortantes aqui e ali, não impede, no entanto, a colaboração no essencial, como constatamos aqui.

E, aliás, se nos debruçarmos um pouco mais sobre essa questão da primazia do espiritual sobre o temporal, à qual os guenonianos aparentemente dão tanta importância, não podemos deixar de constatar o que ocorre, inclusive no seio do Islã, que é seu modelo, implícito ou explícito, constante.

Não há poder espiritual islâmico, daí o esfacelamento em uma multitude de seitas penosamente canalizadas pelos poderes temporais, a não ser no interior das confrarias místicas três quartos secretas e esotéricas; é, aliás, a elas que se ligam a maioria dos discípulos de René Guénon, como Fritjof Schuon, grande recrutador de europeus para essas seitas, e bem conhecido dos católicos da fronteira franco-suíça.

IV - O COLÓQUIO GUENONIANO DE LYON

Os textos publicados abaixo confirmam em todos os pontos o que nossos leitores conhecem há muito sobre o pensamento guenoniano; seus fundamentos, a Maçonaria e o Islã; seu meio principal, a crítica ao mundo moderno; seu objetivo, a recuperação e a subversão dos cristãos; mas têm sobretudo o mérito de destacar dois pontos importantes sobre os quais nos alongaremos um pouco.

COLLOQUE
29/30 NOVEMBRE

Patronné par
LES AMIS DU MUSÉE GUIMET DE LYON,
LES CAHIERS DE L'HERNE
et NOUVELLE ACROPOLE

RENE GUENON



l'unité transcendante et
l'universalité des
religions

Salle de conférences du MUSÉE GUIMET
28 Boulevard des Belges Lyon 6ème

RENE GUENON HIER ET AUJOURD'HUI

Le problème de la tolérance se pose aujourd'hui avec acuité.

Dans le même temps, les sciences humaines et les sciences dites "exactes" nous offrent des perspectives jusqu'alors insoupçonnées pour réinstaurer une véritable tolérance.

Au delà des différentes disciplines, les découvertes les plus récentes révèlent une réelle convergence, capable de nous faire dépasser la logique rationaliste des siècles passés réduisant le réel au seul monde sensible, pour nous faire accéder à une vision plus globale de l'homme et de l'univers.

André Malraux avait bien compris le défi lancé à l'humanité en cette fin de siècle lorsqu'il avait dit "l'homme sera spirituel ou ne sera pas".

L'homme d'aujourd'hui doit effectivement concevoir les cadres adéquats pour canaliser positivement cette redécouverte de l'unité transcendante du réel.

René GUENON nous offre l'exemple d'un homme de tradition ayant parfaitement compris le problème de la tolérance interconfessionnelle.

Suivant un itinéraire hors du commun et usant d'une méthodologie rigoureuse exempte de syncrétisme, René GUENON a exposé la doctrine de l'unité transcendante des religions et a mis à jour les drames d'une vision du monde fondée sur l'exclusive de la quantité au détriment de la qualité.

Une vie remarquable dont le legs est un champ de connaissances d'une grande cohérence fournissant non seulement les moyens de comprendre les conséquences du déracinement du monde, mais aussi d'envisager comment retrouver la plénitude de la pensée à la lumière des racines de la connaissance et des plus récentes perspectives des sciences humaines.

Pour le centenaire de René GUENON, quel meilleur hommage rendre qu'une rencontre pluridisciplinaire, fondée sur l'ouverture d'esprit et sur une véritable communication propices à lancer des ponts vers le futur.

O primeiro é o da tolerância interconfessional, velha mania maçônica: tal princípio não surpreende quem conhece a trajetória e o fundo do pensamento do místico de Blois; mas deveria chocar, no mínimo, o mundo católico tradicional, que atualmente é um dos públicos-alvo do guenonismo. É verdade que, após a reunião politeísta de Assis e as viagens orientais de João Paulo II, tal atitude não pode, ao contrário, deixar de satisfazer os meios romanos.

O próprio título do Colóquio, Unidade transcendente e universalidade das religiões, bastante explícito por si só, confirma que o ecumenismo é a marca dominante do debate atual. Trata-se, claro, desse ecumenismo de direita, poder-se-ia dizer, ao qual já fizemos alusão em um artigo do [Boletim nº 12](#), p. 11, ecumenismo fundado no esoterismo, e que finge se opor a um outro ecumenismo, mais raso, menos sutil, racionalista, o do Conselho Ecumênico das Igrejas, que também estudamos no passado (Boletins [nº 7](#) a [13](#)).

O segundo interesse deste documento é fazer aparecer novas figuras da rede guenoniana; ao lado dos dirigentes da Nova Acrópole, Schwartz e Bricnet, Barbanegra e Michel Michel, citados acima, mencionam-se dois jornalistas, Michel Henri Coste, do jornal Rhône-Alpes, e Jean-Jacques Gabut, do Lyon-matin (dois jornais do grupo de Robert Hersant, como o Figaro). A assinalar que há alguns meses Gabut fez uma conferência sobre a Gnose e o cristianismo diante da mesma Associação dos Amigos do Museu Guimet. Roger Payot, por fim, é universitário em Lyon III, reduto da Nova Direita e do Clube do Relógio, emanado do Grece.

PROGRAMME

Samedi 29 Novembre

14h30

OUVERTURE DU COLLOQUE

15h

M. Denis BRICNET
Formateur Animateur, Directeur
du centre Nouvelle Acropole Lyon
**LE SYMBOLISME UNIVERSEL
DE LA CROIX**
L'apport de René GUENON
au Christianisme.

16h

M. Michel Henri COSTE
Journaliste
**RENE GUENON
ET LA CRISE
DU MONDE MODERNE.**

17h

M. Maurice GLOTON
Ecrivain
**RENE GUENON
ET L'ITINERAIRE
ISLAMIQUE.**

Dimanche 30 Novembre

10h

M. Jean-Jacques GABUT
Directeur de Lyon Métin
**L'APPORT
DE RENÉ GUENON
A LA FRANC-MACONNERIE
TRADITIONNELLE.**

11h

M. Roger PAYOT
Professeur à l'université Lyon III
**RENE GUENON DEVANT LA
PHILOSOPHIE OCCIDENTALE.**

12h pause, déjeuner.

14h

M. Michel MICHEL
Maître de conférences de sociologie
à l'université Grenoble II
**RENE GUENON
DANS LA PERSPECTIVE
SOCIOLOGIQUE ACTUELLE.**
La récupération du sacré
dans l'analyse sociologique actuelle.

15h

M. Paul BARBANEGRA
Cinéaste et spécialiste
de l'architecture sacrée
**LA CITE, TEMOIN DE LA
DESACRALISATION
DE L'OCCIDENT.**
Et projection du film:
ATHENES.

16h

M. Fernand SCHWARZ
Chargé de cours à l'école
d'anthropologie de Paris,
Directeur de Nouvelle Acropole France
**ASPECTS NOUVEAUX
DE LA CONTRE TRADITION.**
Le règne de la confusion

De 17h à 18h

Avec tous les participants:
DEBAT GENERAL.

Pode-se notar também que o Colóquio organizado pela Nova Acrópole era patrocinado por outras duas estruturas gnosticizantes bem conhecidas:

= Os Amigos do Museu Guimet, que se dedicam há muito tempo, assim como o próprio Museu Guimet, criado com esse objetivo, à propaganda orientalista, especialmente Índia e, sobretudo, Egito.

= Os Cadernos de *l'Herne*, que editam enormes números especiais dedicados cada um a um pensador gnóstico famoso: Guénon, Corbin, Abellio, Jung, etc.

Não é desprezível ver assim aparecer à luz do dia uma parte dessa teia de aranha gnóstica, pacientemente tecida há várias décadas e graças à qual os princípios da Gnose anticristã puderam deixar o círculo limitado dos cenáculos orientalistas e maçônicos para se infiltrar amplamente nos meios católicos, e mesmo entre os mais fiéis da tradição, como mostra o caso do padre Leschenne, guenoniano e boreliano ordenado em Econe em 27 de junho de 1986, com pleno conhecimento de causa.

Se considerarmos os temas escolhidos, encontramos, sem surpresa, os diversos elementos da manobra neognóstica.

- O simbolismo da Cruz: é o título da primeira obra escrita por Guénon após sua passagem oficial ao Islã; aliás, é dedicada ao Sheik de sua confraria mística e datada da era muçulmana. A expressão seria de natureza a enganar os cristãos, se o subtítulo "a contribuição de René Guénon ao Cristianismo" não bastasse para mostrar que, se a

palavra é cristã, a realidade expressa está além do cristianismo, portanto, anticristã.

- René Guénon e a Crise do mundo moderno: novamente, trata-se do livro que enganou tantos contrarrevolucionários, nos anos 20 e seguintes, enojados com o triunfo da Revolução, da qual só conseguiam ver o aspecto racionalista, negligenciando assim o aspecto espiritualista, neognóstico.
 - René Guénon e o itinerário islâmico: é novo e instrutivo ver o aspecto islâmico de Guénon ser destacado, quando até agora se privilegiava seu ensinamento hinduísta; o Islã é, de fato, o elemento motor da subversão neo-gnóstica, e todos perceberão isso cada vez mais; a atitude desses católicos tradicionais que vociferam contra a invasão muçulmana de nossas ruas e cidades e que, ao mesmo tempo, se tornam cúmplices da penetração esotérica islâmica por meio dos guenonianos e borrelianos de todas as espécies é, no mínimo, inconsequente e ridícula.
 - A contribuição de René Guénon para a Maçonaria tradicional; ainda não abordamos neste boletim a história da Maçonaria, sua evolução e seus diversos pensadores. Mas fizemos alusão à jornada maçônica de Guénon, sua decepção com a maçonaria racionalista. Seus discípulos, graças a seu ensinamento, participaram amplamente no renascimento do ramo neo-espiritualista, gnóstico, da Maçonaria, como simboliza a criação da loja guenoniana "a Grande Tríade" em 1947, no seio da Grande Loja da França.
-

As outras comunicações buscam precisar as formalidades concretas da manobra guenoniana em nosso mundo contemporâneo, seja no âmbito do intelecto, da sociedade ou do mundo político.

V - NOVA ACROPÓLE: UM CENTRO GNÓSTICO A CÉU ABERTO

Entre as oficinas consagradas à propaganda subversiva para o grande público, a Nova Acrópole é certamente uma das mais famosas e dinâmicas; é, portanto, interessante examinarmos agora o programa da seção de Lyon para o último trimestre de 1986.

OCTOBRE

Lundi 20 à 19h30 gy
 Mercredi 22 à 19h30.
 conférences de présentation
 d'un cycle de 14 cours :
LES ATELIERS DE L'HOMME GLOBAL
 Psychologie. Philosophie
 Sciences humaines. Sociologie.
 (40F/35F. Gratuit pour les moins de 25 ans.)

Mercredi 22 de 20h à 23h.
 Soirée d'étude avec Jean Haab.
**LE CHRISTIANISME
 ESOTERIQUE**
 Du Paganisme au Christianisme.
 La réincarnation dans l'église.
 Doctrine et rites Cathares.
 (80F/50F)

Les 23, 25 et 26
 Stage musical avec Georges Balan
**L'ARCHITECTURE INVISIBLE DE LA
 MUSIQUE DE MOZART**
 Jeudi 23 à 20h30
soirée d'étude
 (50F/40F)
 Comment développer une nouvelle approche de
 l'écoute musicale et découvrir l'intention
 créatrice d'un Mozart.
 Samedi 25 et Dimanche 26
STAGE
 matin: 9h30 à 12h30. soirée: 15h à 18h
 (500F/400F)
 Découvrir Mozart en trouvant la mélodie
 du corps. Initiation à la mélonymie.
 Documentation sur demande.
 Séminaire complet: 500F/ 400F)

NOVEMBRE

Jeudi 6 à 20h30 et
 Dimanche 9 à 17h
 Conférence avec M.Martin
**VOTRE PROFIL ASTROLOGIQUE
 LE SCORPION**
 Pour se confronter à son modèle astrologique et
 apprendre à mieux se connaître
 (40F/35F)

Mercredi 19 à 17h et 20h30
 FILM de Michel Random
**LES ARTS MARTIAUX
 AU JAPON
 OU L'ESPRIT DES BUDO**
 Salle de conférence mairie du 6ème
 entrée: rue Bossuet.
 Locations: Rabut et 78. 39. 24. 88.
 (45F/40F. réduction groupes.)

Mardi 12 à 20h30
 Conférence avec Denis Brichet
**LES CONSEQUENCES DE LA
 DESACRALISATION DE L'OCCIDENT**
 (40F/35F)

Jeudi 20 à 19h30 gy
 mardi 25 à 19h30
 conférence de présentation
 d'un cycle de 14 cours :
LES ATELIERS DE L'HOMME GLOBAL
 Psychologie. Philosophie.
 Sciences humaines. Sociologie.
 (40F/35F. Le cycle 600F/500F)
 (facilités de règlements)

Samedi 29 et dimanche 30

COLLOQUE RENE GUENON.
 Président du comité d'organisation:
Mr R.DELPECH
 Avec la participation
 des Amis du Musée Guimet,
 Cahiers de l'Herne et NouvelleAcropole.
 Président du colloque:
Mr Paul BARBANEGRA
 Intervenants:
**Mr GABUT. Mr SCHWARZ
 Mr GLOTON. Mr COSTE.
 Mr M.MICHEL* et Mr D.BRICNET**
 * sous réserve
 Salle de conférence du musée Guimet
 (PROGRAMME SPECIAL SUR DEMANDE)

DECEMBRE

Du Lundi 1 au Samedi 10
**FESTIVAL
 IMAGINAIRE CREATIVITE
 ET EXPRESSIONS**
 une exposition des peintures de
Diane Tudela
 Conférences et ateliers.
 animations pour le Noël des enfants.
 Dîner-débat.Projections ...
 (PROGRAMME SUR DEMANDE)

Jeudi 18 Décembre à 20h30
**CONCERT DE NOEL MUSIQUE
 MEDIEVALE**
 Avec JEAN Béllard et D. Gauthier
 La grande clarté du moyen age.
 Haute-contre luth médiéval percussions
 flûtes à bec cromornes...
 Eglise S^t François de Sales
 11, rue Auguste Comte Lyon 2^{ème}
 (PROGRAMME DU CONCERT SUR DEMANDE)

As Oficinas do Homem Global constituem o ensino de base repetido mês a mês: fundada nas doutrinas gnósticas do Egito e da América do Sul e mesclada com um apelo constante ao super-homem, essa formação visa selecionar uma elite encarregada de espalhar a Gnose pelo mundo.

Os ensinamentos complementares estão bem na mesma linha: o cristianismo esotérico, isto é, aqui a gnose maniqueísta e a metempsicose; o sentido oculto da música mozartiana: não se pode esquecer que, além de sua altíssima qualidade musical, Mozart era um músico maçônico, fato particularmente nítido em uma obra como *A Flauta Mágica*, que Jacques Chailley pôde qualificar de ópera maçônica; o espírito do Budo é a teologia budista, panteísta, subjacente às diversas artes marciais, que é desenvolvida por Michel Random, já encontrado no colóquio guenoniano de Paris e também especialista em esoterismo muçulmano;

Quanto ao concerto de música de Natal numa igreja católica, é uma prática renovada ano após ano, com o mesmo grupo Guillaume de Machaut: o que é mais cômodo quando se quer passar por católico, uma vez que o clero (conciliar, neste caso) é cúmplice, e por que se incomodar?

A aproximação dessas diversas manifestações, em alguns meses, em Lyon, Nancy, Paris, Reims, onde se encontram os mesmos homens, os mesmos temas, habilmente entrelaçados e graduados segundo públicos particulares, deve bastar para fazer refletir as pessoas de boa fé e abrir os olhos daquelas que ainda não haviam sido informadas do escândalo permanente da penetração gnóstica nos meios católicos.

Quanto aos demais, seja qual for sua vestimenta, sua fingida ignorância tem cada vez mais dificuldade em dissimular uma cumplicidade real, profunda e lúcida. Então Deus julgará...

Revision #13

Created 30 August 2026 12:22:30 by Admin

Updated 30 August 2026 12:58:42 by Admin